

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

ATITUDES QUE INCLUEM: UM GUIA PARA COMPREENDER E ENFRENTAR O CAPACITISMO



RESPEITO



DIALOGO



INCLUSÃO



ACESSIBILIDADE



EMPATIA



IFCE

Campus Baturité



**NÚCLEO DE
ACESSIBILIDADE**
As Pessoas
Com Necessidades Específicas

**BATURITÉ
2026**



FICHA TÉCNICA

Informações sobre o desenvolvimento, responsabilidade e produção deste material.



	Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
	Campus:	Baturité
	Projeto	NAPNE
	Coordenação	Renata Eusebio Aragão
	Autora	Marina Cassiano da Silva
	Revisão Técnica	Equipe do NAPNE – IFCE Campus Baturité
	Projeto gráfico e diagramação	Marina Cassiano da Silva
	Ilustração/ Fotografia	Elementos gráficos Canva e imagens de uso autorizado
	Contato Institucional	https://ifce.edu.br/baturite



INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Campus
Baturité



Apresentação

A presente cartilha foi elaborada como uma ferramenta educativa para promover a reflexão sobre **a acessibilidade atitudinal e o capacitismo**, destacando a importância de construir ambientes cada vez mais inclusivos, acessíveis e respeitosos para as pessoas com deficiência.



O principal objetivo é **informar, sensibilizar e contribuir para a identificação e o enfrentamento de atitudes capacitistas e barreiras atitudinais**, apresentando conceitos, exemplos do cotidiano, orientações práticas, mitos e verdades e estratégias que podem contribuir para relações mais respeitadas e inclusivas.

Este material foi produzido para: Estudantes, Profissionais da Educação e Comunidades.



Ele pode ser usado em diferentes contextos e experiências de aprendizagem como:



Atividades Educacionais

Para promover a aprendizagem e construir culturas inclusivas.



Workshops e Treinamentos

Para desenvolver habilidades de empatia e reflexão crítica.



Discussões de Grupos

Para compartilhar experiências, ideias e fortalecer a comunidade.



Ações de Conscientização

Para inspirar mudanças e construir comunidades mais inclusivas.

SUMÁRIO

Um guia para construir atitudes mais inclusivas e respeitosas.



5

O que é Deficiência?



6

O que é acessibilidade?



7

O que capacitismo



8

Capacitismo na educação



9

Capacitismo dia a dia.



10

Porque inclusão é um direito ?



11

Checklist para práticas inclusivas



12

Considerações finais

13

Materiais complementares

14

Referências



Atitudes transformam ambientes



O que é Deficiência?

De acordo com a **Lei Brasileira de Inclusão (LBI)**, deficiência é uma condição de longo prazo que, em interação com uma ou mais barreiras, pode dificultar ou impedir a participação plena e efetiva da pessoa na sociedade em igualdade de condições com as demais.

O QUE ENTENDEMOS POR PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

Para a **Lei Brasileira de Inclusão**, a pessoa com deficiência é aquela que **possui impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial**. Que em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Portanto, compreender a deficiência também exige olhar para as barreiras existentes no ambiente, na comunicação, nas relações e nas atitudes.

A ACESSIBILIDADE VAI MUITO ALÉM DAS BARREIRAS FÍSICAS

Quando falamos em acessibilidade, muitas vezes pensamos em rampas, elevadores ou espaços adaptados. Porém, existem barreiras que não são

visíveis, mas que também podem impedir a participação das pessoas com deficiência: são as **barreiras atitudinais**.



O QUE SIGNIFICA BARREIRAS ATITUDINAIS?

são atitudes, comportamentos, preconceitos ou estereótipos que dificultam ou impedem a participação plena e igualitária de uma pessoa com deficiência na sociedade.

O QUE É ACESSIBILIDADE ?



Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo

O QUE É ACESSIBILIDADE ATITUDINAL?

Acessibilidade atitudinal é a eliminação de atitudes, comportamentos, preconceitos e estereótipos que produzem ou reforçam barreiras à participação das pessoas com deficiência em igualdade de condições com as demais pessoas. **Ela envolve reconhecer a pessoa com deficiência como sujeito de direitos, respeitar sua autonomia e garantir sua participação nas decisões que dizem respeito à sua vida.**

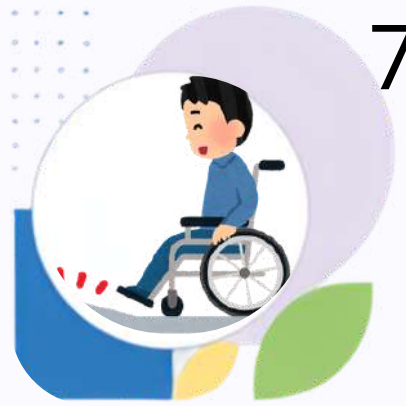
AS BARREIRAS PODEM APARECER DE DIFERENTES FORMAS:

- **BARREIRAS URBANÍSTICAS:** SÃO OBSTÁCULOS PRESENTES EM RUAS, CALÇADAS, PRAÇAS E ESPAÇOS PÚBLICOS QUE DIFICULTAM A CIRCULAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;
- **BARREIRAS ARQUITETÔNICAS:** SÃO OBSTÁCULOS EXISTENTES EM EDIFÍCIOS E ESPAÇOS CONSTRUÍDOS, PÚBLICOS OU PRIVADOS;
- **BARREIRAS NOS TRANSPORTES:** SÃO OBSTÁCULOS QUE DIFICULTAM OU IMPEDEM O ACESSO E A UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE;
- **BARREIRAS NAS COMUNICAÇÕES E NA INFORMAÇÃO:** SÃO DIFICULDADES QUE IMPEDEM OU LIMITAM O ACESSO À COMUNICAÇÃO E ÀS INFORMAÇÕES;
- **BARREIRAS TECNOLÓGICAS:** SÃO OBSTÁCULOS RELACIONADOS AO ACESSO E USO DE TECNOLOGIAS E RECURSOS DIGITAIS;
- **BARREIRAS ATITUDINAIS:** COMPORTAMENTOS, PRECONCEITOS E FALAS E ATITUDES QUE DIFICULTAM À PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS ESPAÇOS.



O QUE É CAPACITISMO?

7



Capacitismo é o preconceito, a discriminação e a desvalorização das pessoas com deficiência, baseado na ideia de que elas são inferiores, incapazes ou menos capazes do que as demais pessoas.

Ele pode aparecer de diferentes formas: **em palavras, atitudes, comportamentos, brincadeiras, decisões, práticas institucionais e na falta de acessibilidade.**

IMPORTANTE LEMBRAR:

A deficiência não define a capacidade, o valor ou o potencial de uma pessoa.

Combater o capacitismo é reconhecer direitos, respeitar diferenças e garantir que todas as pessoas tenham oportunidades de participar da sociedade.

VAMOS RELEMBRAR OS CONCEITOS?

CONCEITO	SIGNIFICADO	EXEMPLO
Capacitismo	Preconceito, discriminação ou desvalorização baseada na deficiência.	Presumir que uma pessoa não é capaz de aprender.
Barreira Atitudinal	Atitude, comportamento ou prática que dificulta ou impede a participação.	Não convidar um estudante para uma atividade porque ele tem deficiência.
Acessibilidade Atitudinal	Práticas e atitudes que eliminam ou reduzem essas barreiras.	Perguntar ao estudante como garantir sua participação.

“UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA PODE SER VÍTIMA DE CAPACITISMO MESMO QUANDO NÃO EXISTE INTENÇÃO DE OFENDER.”

CAPACITISMO NA EDUCAÇÃO

8



A escola e a universidade devem ser espaços de **aprendizagem, participação, convivência e respeito às diferenças**. Entretanto, o capacitismo também pode estar presente no ambiente educacional.

COMO ELE PODE APARECER?

- não adaptar uma atividade porque “o estudante sempre foi aprovado assim”;
- conversar com o acompanhante em vez de conversar com o estudante;
- considerar que uma adaptação representa “facilitação” ou “privilégio”;
- retirar o estudante de uma atividade sem antes verificar possibilidades de participação;

INCLUSÃO NÃO É APENAS MATRÍCULA

Um estudante estar matriculado em uma instituição de ensino não significa, por si só, que esteja incluído.

MATRICULAR + RECEBER + PERMANECER

INCLUSÃO SIGNIFICA GARANTIR:

ACESSO + PARTICIPAÇÃO + APRENDIZAGEM + AUTONOMIA + PERTENCIMENTO



O QUE SIGNIFICA NAPNE?

NAPNE - Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas do IFCE.

Atua na promoção da inclusão, acessibilidade e permanência dos estudantes.

O que o NAPNE faz?

Identifica barreiras, orienta a comunidade acadêmica e desenvolve ações para garantir que todos tenham acesso, participação e igualdade de oportunidades.



O NAPNE CONTRIBUI PARA CONSTRUIR UM AMBIENTE EDUCACIONAL MAIS ACESSÍVEL, ACOLHEDOR E LIVRE DE PRECONCEITOS, VALORIZANDO AS DIFERENÇAS E A AUTONOMIA DE CADA ESTUDANTE.

CAPACITISMO NO DIA A DIA

9



O capacitismo pode estar presente em situações simples do cotidiano. Identificá-lo é importante para que possamos transformar nossas atitudes.

NA FORMA DE FALAR

- ✗ “Coitado, tão jovem e já é deficiente.”
- ✗ “Você é tão inteligente, nem parece que tem deficiência.”

NAS BRINCADEIRAS

- ✗ “Você é retardado?”
- ✗ “Tá surdo?”
- ✗ “Você é cego?” quando alguém não percebe algo.
- ✗ “Que coisa de autista.”
- ✗ “Você não faz nada direito, parece que tem deficiência.”

NA ESCOLA OU UNIVERSIDADE

- ✗ “Coitado, vai conseguir acompanhar a turma?”
- ✗ “Isso é desculpa, ele só não quer fazer.”
- ✗ “Você é muito lento, parece uma tartaruga.”
- ✗ “Se fosse comigo, eu preferia nem estudar.”

✓ **Prefira:** utilizar uma linguagem respeitosa e evitar expressões que associem deficiência à inferioridade.

✓ **Prefira:** oferecer os recursos necessários e buscar formas de garantir sua participação.

✓ **Prefira:** combater o preconceito, inclusive quando aparece disfarçado de humor.



PARA REFLETIR

Troque a piada pela empatia: respeitar também é saber quando uma brincadeira ultrapassa o limite.



Porque inclusão é um direito ?

A acessibilidade é fundamental para garantir que as pessoas com deficiência possam participar da sociedade em condições de igualdade.



Quando eliminamos barreiras, ampliamos possibilidades de:

PARTICIPAÇÃO → **AUTONOMIA** → **APRENDIZAGEM** →
CONVIVÊNCIA → **CIDADANIA**

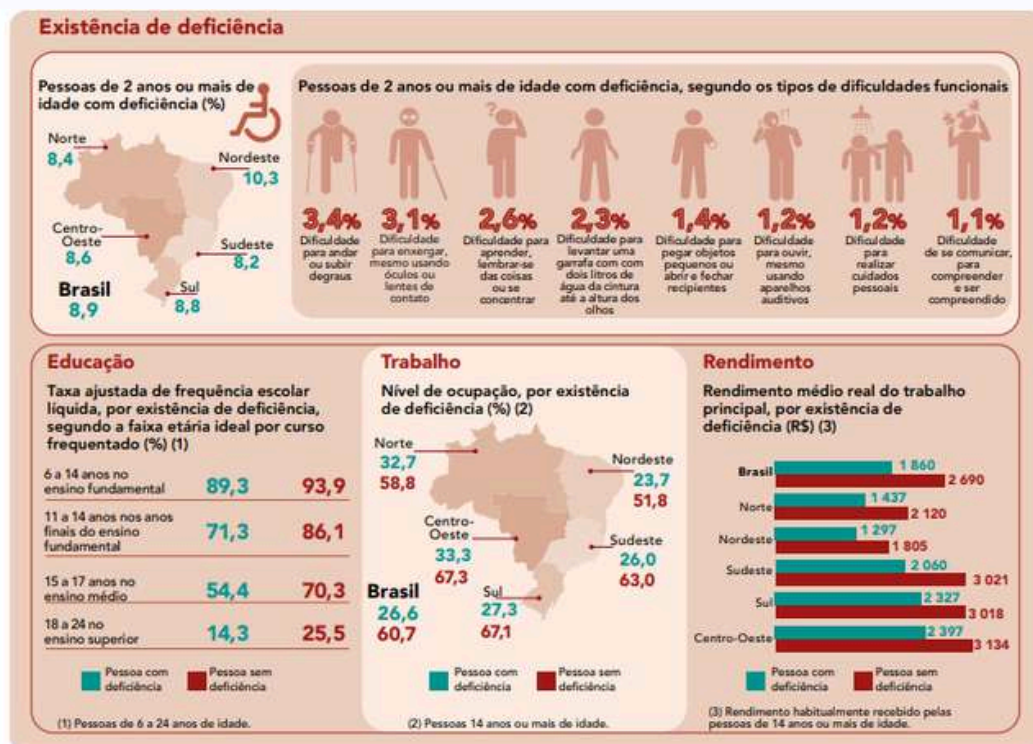
POR QUE COMBATER O CAPACITISMO?

Combater o capacitismo significa reconhecer que a deficiência não diminui o valor, a dignidade ou os direitos de uma pessoa.



VOCÊ SABIA?

Segundo a PNAD Contínua 2022, o Brasil tinha aproximadamente 18,6 milhões de pessoas com deficiência com 2 anos ou mais de idade, o equivalente a 8,9% da população dessa faixa etária.



CHECKLIST PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS

Cada pessoa pode possuir diferentes necessidades e formas de se comunicar.



✓ CHECKLIST GERAL

- ☐ Respeito a pessoa e sua autonomia.
- ☐ Pergunto antes de oferecer ajuda.
- ☐ Falo diretamente com a pessoa.
- ☐ Evito julgamentos, estereótipos e piadas capacitistas.
- ☐ Respeito diferentes formas de comunicação.
- ☐ Garanto que a pessoa possa participar das atividades.
- ☐ Identifico e procuro eliminar barreiras.
- ☐ Considero as necessidades individuais.

🎓 CHECKLIST NA EDUCAÇÃO

- ☐ Incluo todos os estudantes nas atividades.
- ☐ Ofereço recursos e adaptações necessários.
- ☐ Respeito o ritmo e a forma de aprendizagem de cada estudante.
- ☐ Pergunto ao estudante quais apoios ele necessita.
- ☐ Estimulo autonomia e participação.
- ☐ Intervenho diante de atitudes capacitistas.
- ☐ Promovo uma sala de aula segura, respeitosa e inclusiva.

O QUE EVITAR?

EVITE	PREFIRA
"Você não consegue fazer isso."	"Como posso contribuir para sua participação?"
Ajudar sem perguntar;	Perguntar antes de ajudar;
Falar pelo outro;	Falar diretamente com a pessoa;
Infantilizar;	Tratar de acordo com sua idade;
Sentir pena;	Demonstrar respeito;
Excluir de atividades;	Adaptar para possibilitar participação;
Fazer piadas sobre deficiência;	Combater o capacitismo;
Presumir incapacidade.	Perguntar e conhecer as necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

12



A acessibilidade atitudinal é construída diariamente, por meio de **respeito, escuta, empatia, autonomia e participação**.

Ao longo desta cartilha, vimos que o capacitismo pode aparecer em diferentes situações do cotidiano e que, muitas vezes, atitudes aparentemente comuns podem criar barreiras para as pessoas com deficiência.

Combater o capacitismo exige mais do que conhecer conceitos. É necessário **reconhecer preconceitos, questionar comportamentos e transformar práticas**.

Cada pessoa pode contribuir para uma sociedade mais inclusiva:

**OUÇA.
PERGUNTE.
RESPEITE.
INCLUA.
VALORIZE.**



A inclusão acontece quando as pessoas com deficiência não são apenas vistas, mas **ouvidas, respeitadas, consideradas e incluídas nas decisões e nos espaços sociais**.



MATERIAIS COMPLEMENTARES

Para aprofundar os conhecimentos sobre acessibilidade, inclusão e enfrentamento ao capacitismo, confira alguns materiais e fontes de informação:

LEGISLAÇÃO

1. Lei nº 13.146/2015 — Lei Brasileira de Inclusão (LBI)

É a principal legislação brasileira sobre os direitos das pessoas com deficiência. Trata de acessibilidade, educação, trabalho, saúde, participação social, igualdade e não discriminação.

2. Lei nº 10.098/2000 — Lei da Acessibilidade

Estabelece normas gerais e critérios básicos para promover a acessibilidade e eliminar barreiras em espaços, transportes, comunicação e outros ambientes.

3. Decreto nº 5.296/2004

Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000 e estabelece regras relacionadas à acessibilidade e ao atendimento prioritário. Também aborda barreiras, acessibilidade em estabelecimentos de ensino, comunicação, transporte e espaços públicos.

4. Lei nº 12.764/2012 — Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA

Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e determina que a pessoa com TEA seja considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais.



VÍDEOS EDUCATIVOS

1. Capacitismo X Inclusão — UNESP

Aula específica sobre acessibilidade, inclusão e capacitismo, produzida pela UNESP. É uma ótima opção para a cartilha porque aborda justamente os conceitos trabalhados no seu material.

2. Você sabe o que é CAPACITISMO? — Projeto Entra na Roda

Vídeo introdutório que explica o conceito de capacitismo e apresenta exemplos de barreiras e atitudes discriminatórias.

3. Campanha “Estou Aqui” — Ministério dos Direitos Humanos

Campanha oficial do Governo Federal voltada ao enfrentamento do capacitismo e à promoção da inclusão.



REFERÊNCIAS



BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, DF: Presidência da República, 2000.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Presidência da República, 2012.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Guia Prático de Direitos de Acessibilidade.** Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/publicacoes/guia-pratico-de-direitos-de-acessibilidade>. Acesso em: 9 ago. 2026.

BRASIL. Ministério das Comunicações. **Guia Prático de Inclusão e Acessibilidade no MCom: entendendo e desconstruindo o capacitismo.** Brasília, DF: Ministério das Comunicações, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/assessoria-de-participacao-social-e-diversidade-aspad/DiversidadeEmFoco2025.pdf/view>. Acesso em: 9 ago. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022: 7,3% da população com 2 anos ou mais tinha alguma deficiência.** Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/22695-censo-2022-7-3-da-populacao-com-2-anos-ou-mais-tinha-alguma-deficiencia.html>. Acesso em: 9 ago. 2026.

